



Comissão de Jornalistas pela igualdade racial - Cojira - AL
Editado por **Helciane Angélica**

Negras

No dia 25 de julho é celebrado o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, que foi instituído em 1992, durante o I Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-caribenhas, para dar visibilidade e reconhecimento a presença e a luta das mulheres negras nesse continente. A população negra corresponde a mais da metade dos brasileiros (54%) e as mulheres negras representam 24,5% conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na América Latina e no Caribe, cerca de 200 milhões de pessoas se identificam como afrodescendentes, de acordo com a Associação Mujeres Afro. E nos dados da Organização das Nações Unidas (ONU), dos 25 países com os maiores índices de feminicídio do mundo, 15 ficam na América Latina e no Caribe. As mulheres negras são mais vítimas de violência obstétrica, abuso sexual e homicídio. De acordo com o Mapa da Violência 2016, os homicídios de mulheres negras aumentaram 54% em dez anos no Brasil, passando de 1.864, em 2003, para 2.875, em 2013 (enquanto os casos com vítimas brancas caíram 10%) – são quase 28 mil assassinatos na década (2005 e 2015). Também são as que mais morrem pelas mãos do Estado, nas “intervenções legais e operações de guerra”, como são conhecidas e denominadas as operações policiais na base de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. Para promover a reflexão sobre o combate ao racismo e à opressão de gênero, durante todo o mês são realizadas atividades de mobilização e a programação diversificada com o “Julho das Pretas”. Em Maceió, os eventos continuam: o Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Alagoas (Sintufal) realiza hoje (25), no auditório da Biblioteca Central da Ufal, a partir das 9h o evento “Saúde da Mulher, Cultura e Empoderamento”. Terá oficina de turbante conduzida por Yalla Barros; a palestra “A mulher negra e doença falciforme” ministrada por Sidney Santos; e uma performance cultural com Ana Carla Moraes. Já o Centro de Cultura e Estudos Étnicos Anajô realizará o Cine-Fórum no dia 27 às 19hs na Escola Estadual Rosalva Pereira Viana (Santa Lúcia) e no dia 28, às 14hs na Escola Estadual Benedita de Castro (Clima Bom) em Maceió. Essa é mais uma data emblemática e de engajamento por dias melhores e na defesa de uma sociedade justa!